



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES DO CONGRESSO PROMOVIDO
PELO PONTIFÍCIO CONSELHO «JUSTIÇA E PAZ»**

*Sala Clementina
Segunda-feira, 16 de Junho de 2014*

Amados irmãos e irmãs!

Dou-vos as boas-vindas e agradeço-vos porque, com este Congresso, ofereceis uma contribuição importante à investigação de caminhos actuais e praticáveis para uma igualdade social maior. Agradeço ao cardeal Turkson a sua gentil introdução.

A solidariedade com os pobres e com os excluídos estimulou-vos a reflectir sobre uma forma emergente de investimento responsável, conhecida como *Impact Investing*. Participam no encontro também representantes da Cúria Romana para estudar formas inovadoras de investimento, que possam proporcionar benefícios às comunidades locais e ao ambiente circunstante, assim como um rendimento equitativo.

O *impact investor* configura-se como um investidor consciente da existência de situações de iniquidade graves, de desigualdades sociais profundas e das penosas condições de desvantagem nas quais se encontram populações inteiras. Ele dirige-se a instituições financeiras que utilizam os recursos para promover o desenvolvimento económico e social das populações pobres, com fundos de investimentos destinados a satisfazer as suas necessidades básicas ligadas à agricultura, ao acesso à água, à possibilidade de dispor de alojamentos dignos a preços acessíveis, bem como de serviços primários para a saúde e a educação.

Tais investimentos pretendem produzir um impacto social positivo para as populações locais, como a criação de postos de trabalho, o acesso à energia, à instrução e ao crescimento da produtividade agrícola. Os lucros financeiros para os investidores são inferiores em relação a

outras tipologias de investimento.

A lógica que anima estas formas inovadoras de intervenção é a que «reconhece o vínculo original entre lucro e solidariedade, a existência de uma circularidade fecunda entre lucro e dom... Tarefa dos cristãos é redescobrir, viver e anunciar a todos esta preciosa e originária unidade entre lucro e solidariedade. Como tem necessidade o mundo contemporâneo de descobrir esta bela realidade!» (Prefácio ao livro do Cardeal G. Müller *Povera per i poveri. La missione della Chiesa*). Disto temos deveras necessidade.

É importante que a ética reencontre o seu espaço nas finanças e que os mercados se ponham ao serviço dos interesses dos povos e do bem comum da humanidade. Não podemos mais tolerar por muito tempo que os mercados financeiros governem o destino dos povos em vez de servir as necessidades, ou que poucos prosperem recorrendo à especulação financeira enquanto muitos sofrem em grande medida as suas consequências.

A inovação tecnológica aumentou a velocidade das operações financeiras, mas este aumento tem sentido na medida em que se demonstra capaz de melhorar a capacidade de servir o bem comum. Em particular, a especulação sobre os preços alimentares é um escândalo que tem graves consequências para o acesso aos alimentos da parte dos mais pobres. É urgente que os Governos de todo o mundo se comprometam a desenvolver um quadro internacional capaz de promover o mercado do investimento com elevado impacto social, de tal forma que contraste a economia da exclusão e do descarte.

No dia em que a Igreja festeja os santos Quírico e Julita, filho e mãe que, sob Diocleciano, deixaram os seus bens indo ao encontro do martírio, gostaria de pedir convosco ao Senhor que nos ajude a nunca esquecer a fugacidade dos bens terrenos e a comprometer-nos pelo bem comum, com amor preferencial pelos pobres e frágeis. Abençoo de coração a vós e o vosso trabalho. Obrigado.